



Sociedade das Ciências Antigas

CHAMAS-ME DE IRMÃ

POR CELESTE CRISTAL

Sinto teu suave sussurrar, chamando-me de irmã,
um poeta diria, sois minha inspiração,
o pintor exclamará, sois minha contraparte.

Mas, me chamas de irmã,
sois formosa como uma manhã de Abril,
terna, delicada qual flor em esplendor,
mexida ao suave vento.

Chamas-me de irmã com cálida voz,
que de emoção tremo.
Desejo descrever tua beleza,
como anelo copiar teu amor,
só desejo te chamar “ALMA”
e Tu chamas-me de irmã.

Senhor, como alcançar Sua beleza?
Como atingir a consciência do Seu amor?
Como apreciar Sua doçura?
Sendo ela divina... Eu, ainda humana.

FIM